

APRESENTANDO AOS ALUNOS A FORMA DE CONSTRUIR UM RELATÓRIO CIENTÍFICO.

Leandro Martins de Souza

Pietra Figueiredo de Souza

Sthéffany Colmanetti

Dr. Marcos Dionizio Moreira

O intuito do Programa de Incentivo à Docência (PIBID) tem como foco levar os alunos a ter vivências escolares e se atualizarem nas dinâmicas escolar, trazendo para a sua própria formação, experiências além do que as disciplinas de estágio nos oferecem. Com isso em mente, nossas atividades, do grupo de Física, estão sendo desenvolvida na Escola Estadual Minas Gerais sob a supervisão da professora Sthéffany e do professor coordenador Dr. Marcos Dionizio Moreira.

Em discussões sobre as atividades propostas aos alunos, surgiu a ideia de trabalhar com experimentos em sala de aula e utilizarmos a produção de relatórios científicos como metodologia de avaliação dos estudantes. E como primeiro passo nos propusemos a fazer uma aula expositiva, mostrando aos estudantes a forma correta de se construir o relatório científico. Os alunos do programa de Física da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, elaboraram um roteiro de como construir um relatório e transformaram esse roteiro em uma aula com várias formas e exemplos para se fazer um relatório. A aplicação dessa aula foi um ponto importante para ajudar os alunos a ter domínio dessa ferramenta, uma vez que se segue uma carreira no ensino superior, a produção de relatórios faz parte da rotina de qualquer estudante.

Para nós, como futuros professores ter o contato com uma primeira aula expositiva foi importante, observar o interesse do aluno por um assunto diferente em sala de aula e também avaliar como é estar em uma sala de aula sendo o centro de atenção e o eixo central na formação dos estudantes é algo que faz refletir sobre a importância na formação de bons professores.

Graduando do Curso de Física da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, d202020118@uftm.edu.br
Graduando pelo Curso de Física da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, d202210620@uftm.edu.br

Professora pela E.E Minas Gerais e Supervisora do (PIBID), stheffany.sousa@educacao.mg.gov.br

Orientador do (PIBID) Docente do curso de Física da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, marcos.dionizio@uftm.edu.br

A forma como o roteiro foi montado, baseou-se na base nacional comum curricular (BNCC) focando em habilidades de investigação e resolução de problemas, além de observar e discutir sobre o assunto, com questões propostas que direcionavam os alunos a buscar metodologias investigativas na produção dos relatórios. A produção do plano de aula e da aula expositiva foi feita em grupos, foram utilizadas apresentações em slides com informações, vídeos e dicas para fazer um relatório, indicando também, a necessidade do método desse embasar teoricamente para ter um resultado positivo no experimento e no relatório.

Com o foco de gerar ferramentas que podem ser aplicadas em diversas disciplinas, a necessidade do uso do relatório nos proporciona uma compreensão de conteúdos, como analisados, e também para adiantar práticas que serão usadas durante seu período na escola, em atividades tais como experimentos científicos, feiras de conhecimentos, etc.

Em conjunto com a explicação que foi feita em sala de aula, também foi compartilhado o arquivo para que os alunos tivessem acesso sempre que precisarem. Após a aula, pedimos que os alunos esclarecessem o que entenderam sobre a confecção de um relatório, qual seria a sua utilidade e também a sua importância, dessa forma, os alunos conseguiram assimilar o conteúdo, se expressando sobre a forma que ele entendeu a teoria, que posteriormente seria aplicada.

Durante a aula, nossa experiência inicial foi bastante proveitosa, ela foi aplicada nos primeiros anos utilizando as aulas de ciências da natureza e suas tecnologias, e positivamente, gerou o interesse de grande parte dos alunos, os quais nunca tinham ouvido falar de relatórios científicos. Surgiram questões a respeito de onde usaríamos os relatórios, muitas sobre metodologia científica e outras sobre as próprias normas ABNT, que poucos alunos têm contato.

Como metodologia para a nossa análise, foi pedido a cada aluno que fizesse um pequeno relato sobre o que haviam aprendido durante a aula, e as observações que tivemos sobre esses relatos foram bastante positivas. Muitos alunos foram capazes de assimilar a importância dos relatórios, assim como a sua estrutura e os preceitos que se devem seguir para deixar claro todos os passos feitos no trabalho. Dessa experiência, vale ressaltar que o contato com a sala de aula, em uma atividade expositiva, foi interessante, e ter questionamentos sobre o assunto torna mais prazerosa a experiência de estar na sala de aula.

Palavras-chave: Relatório, aula expositiva, ferramenta de avaliação.

AGRADECIMENTOS

Dessa forma, prestamos os devidos agradecimentos a professora Sthéffany Colmanetti que nos deu auxílio durante esse projeto, sendo possível assim, trabalhar de forma harmônica e posteriormente obtendo resultados satisfatórios e que com certeza irá atribuir a nossa experiência pessoal e profissional dentro da sala de aula, e também a CAPES.

REFERÊNCIAS

SILVA, M. B. e; TRIVELATO, S. L. F. A MOBILIZAÇÃO DO CONHECIMENTO TEÓRICO E EMPÍRICO NA PRODUÇÃO DE EXPLICAÇÕES E ARGUMENTOS NUMA ATIVIDADE INVESTIGATIVA DE BIOLOGIA. *Investigações em Ensino de Ciências*, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 139–153, 2017. DOI: 10.22600/1518-8795.ienci2017v22n2p139. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/785>. Acesso em: 4 out. 2023.

OLIVEIRA, J. R. S. DE.; BATISTA, A. A.; QUEIROZ, S. L.. Escrita científica de alunos de graduação em química: análise de relatórios de laboratório. *Química Nova*, v. 33, n. 9, p. 1980–1986, 2010.